

O NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA HOSPITALAR NO SUS: EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM

Regulação e fiscalização em saúde; Governança em saúde; Enfermagem

Introdução

O fortalecimento da governança hospitalar constitui um importante desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente diante da crescente demanda por serviços especializados e da necessidade de otimização dos recursos disponíveis. Nesse contexto, os Núcleos Internos de Regulação (NIR) desempenham papel estratégico na organização dos fluxos assistenciais, na gestão de leitos e na articulação entre os diferentes pontos da rede de atenção à saúde. A inserção de residentes de enfermagem nesses espaços possibilita a compreensão ampliada dos processos de gestão e da dimensão política que permeia a organização dos serviços de saúde. Este trabalho objetivou relatar a experiência de residentes de enfermagem atuantes no NIR de um hospital universitário, destacando sua contribuição para a governança hospitalar e para a qualificação do acesso aos serviços no âmbito do SUS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das atividades desenvolvidas pelos residentes de gerenciamento de enfermagem em clínica médica e cirúrgica junto ao NIR de um hospital universitário do interior do Paraná no período de março a junho de 2026. As vivências ocorreram durante a participação nas rotinas de monitoramento da ocupação hospitalar, gestão de leitos, acompanhamento de indicadores assistenciais, mediação entre equipes assistenciais e setores administrativos, além da articulação com centrais reguladoras e demais serviços da rede de atenção.

Resultados / Discussão

A atuação no NIR permitiu ao residente compreender a complexidade dos processos de regulação hospitalar e sua influência na garantia do acesso oportuno aos serviços de saúde. Dentre as atividades desenvolvidas, destacaram-se o acompanhamento diário da regulação de leitos, atualização do sistema G-SUS, participação em reuniões internas e com a regional de saúde, monitoramento de indicadores (taxa de ocupação hospitalar, tempo médio de permanência, giro de leitos, média de internamentos e altas), acompanhamento da coordenadora e realização de outras demandas do setor. Observou-se que a utilização sistemática dessas informações subsidia a tomada de decisão gerencial, favorecendo a identificação de gargalos assistenciais e a implementação de estratégias para melhoria do fluxo de pacientes. A participação do residente também possibilitou a construção de fluxos assistenciais e a interlocução entre setores. Além dos aspectos técnicos, a experiência evidenciou a dimensão política e ética da regulação hospitalar, marcada pela necessidade de negociação entre diferentes atores institucionais e pela busca constante da equidade no acesso aos recursos disponíveis. Nesse cenário, o enfermeiro destacou-se como profissional estratégico na articulação dos processos assistenciais e gerenciais.

Considerações Finais

A vivência no NIR mostrou-se uma importante estratégia formativa para residentes de enfermagem, ao possibilitar o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão, governança e tomada de decisão em saúde. Além de contribuir para a qualificação da formação profissional, a inserção do residente nesse espaço fortalece os processos de regulação hospitalar e favorece a organização do acesso aos serviços, em consonância com os princípios do SUS.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Implantação e Implementação: Núcleo Interno de Regulação para Hospitais Gerais e Especializados. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. FEIJÓ, V.B.E.R., BARRETO, M.F.C., et al. Núcleo Interno de Regulação hospitalar: repercussões da implantação nos indicadores dos serviços de saúde. Revista Latino-americana de Enfermagem, v. 30, e3517, 2022. MACHADO, R.M., DE LIMA, S.B.S., et al. Implantação e operacionalização do Núcleo Interno de Regulação hospitalar: Revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 10, n. 6, e30210615836, 2021.